

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

EFEITO DO TIPO DE SEGMENTO DO RAMO ORTOTRÓPICO NA FORMAÇÃO DE MUDAS CAFEIRAS PROPAGADAS POR ESTAQUIA CAULINAR.

TT Rezende, Graduando Agronomia/UFLA – tiago.teruel@yahoo.com.br; SP Carvalho, Professor Adjunto da UFLA; DP Baliza, Doutoranda em Fitotecnia/UFLA; DH Oliveira, Graduando Agronomia/UFLA; IG Andrade, Graduando Agronomia/UFLA.

Com a possibilidade da existência de heterose em *Coffea arabica* observa-se um aumento de interesse pela propagação vegetativa, como uma estratégia para o uso de híbridos F1, oriundos do melhoramento genético, em escala comercial, visando à exploração do vigor híbrido para a produtividade e ainda mantendo caracteres de interesse como a resistência a ferrugem, porte baixo, ou uniformidade de maturação de frutos (JESUS, 2003), logo a propagação de híbridos F1 de *Coffea arabica* L. pode representar um avanço no melhoramento genético. Além, da possibilidade de cafeeiros oriundos de enraizamento de estacas apresentarem potencial de antecipação da produção. O objetivo desse trabalho foi de avaliar o efeito de diferentes tipos de estacas caulinares oriundas de ramos ortotrópicos, utilizados para a formação de mudas de café arábica.

Utilizaram-se mudas obtidas pelo enraizamento de estacas tenras, semilenhosas e lenhosas de ramos ortotrópicos de plantas da cultivar Catuai 62. O experimento foi instalado no viveiro do Setor de Cafeicultura da Universidade Federal de Lavras em dezembro de 2008. Utilizou-se o delineamento em DIC, com 3 tratamentos, 6 repetições e 4 mudas por parcela, sendo o tratamento 1 estacas lenhosas, tratamento 2 estacas semilenhosas e tratamento 3 estacas tenras. Aos 90 dias, avaliou-se a altura da parte aérea, número de nós, número de pares de folhas, comprimento da raiz principal e a matéria seca da planta.

Resultados e conclusões:

Com base no resultado da análise de variância observou-se que houve efeito significativo dos tipos de segmentos para o comprimento da raiz principal e número de nós. As variáveis que proporcionaram significância para F tiveram suas médias submetidas ao teste de Scott-Knott.

As mudas que foram formadas com segmentos de ramos ortotrópicos semilenhosos apresentaram um maior comprimento da raiz principal (Tabela 1). Este resultado concorda com Vilanova (1959) para o qual estacas semilenhosas de ramos ortotrópicos proporcionaram melhores resultados. Já os segmentos lenhosos proporcionaram mudas com maior número de nós. Contudo esses dados são preliminares, referindo-se apenas à formação das mudas, sendo necessárias mais pesquisas de campo.

Concluiu-se que:

- Estacas semilenhosas proporcionam a formação de mudas com raízes mais longas;
- Estacas lenhosas proporcionam a formação de mudas com maior número de nós.

Tabela 1- Valores médios da altura da planta (AP), comprimento raiz principal (CRP) em centímetros, par folhas (PF), número de nós (NN), e matéria seca (MS) em gramas.

Tratamento	A.P	CRP	PF	NN	MS
Semilenhosa	10,62	17,69 a	3,62	4,58 b	1,75
Lenhosa	9,56	14,55 b	3,62	5,16 a	1,63
Terra	10,03	15,73 b	3,51	4,51 b	1,5

Médias seguidas de mesma letra nas colunas não diferem entre si, pelo teste de Scott-Knott (P<0,05)